



8º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãs e irmãos, "como é bom agradecermos ao Senhor!" Deus nos reúne - agora - no amor de Cristo, para que anunciemos continuamente a bondade e o amor fiel que dele recebemos. A divina Liturgia que vamos celebrar nos anime a levar a bondade e o amor de Deus àquelas pessoas que mais precisam. Cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

Eu sou o Caminho, / a Verdade e a Vida! (bis)

1. Guardo no meu coração tua Palavra, / para não te ofender.
2. Tua fala permanece para sempre, / é eterna como o céu.
3. Minha boca sempre canta tua Palavra, / pois são justos teus preceitos.

Ou:

1. Vimos o Senhor e aqui nos encontramos. / Entre nós está o Cristo Bom-Pastor. / Ele nos congrega como seus amigos, / para revelar do Pai o imenso amor!

Senhor, é bom nós estarmos aqui, / junto à fonte das águas vivas. / Mas o clamor e a sede do irmão / despertam nossa fé, / enviam em missão.

2. Vimos o Senhor e aqui nos encontramos, / para escutar sua voz, que nos chamou. / Ele nos garante sempre estar conosco, / em todo lugar que o Pai nos indicou.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)* Cantemos:

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa!

Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem piedade, ó Senhor!(2x)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por seu amor, tão grande amor!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Fazei, ó Deus, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejas e vossa Igreja vos possa servir, alegre e tranquila. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A palavra revela o coração do ser humano e a Palavra revela o coração de Deus. E ainda: cada um dá bom ou mau fruto, conforme o coração. Jesus Cristo - o Verbo Encarnado - nos dá o fruto da Árvore da Vida: a vitória definitiva sobre a morte. Ouçamos.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Eclo 27,5-8)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. Não elogieis ninguém, antes de ouvi-lo falar, pois é no falar que o homem se revela.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 91[92])

Como é bom agradecermos ao Senhor!

- Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade; / e o vosso amor fiel, a noite inteira.
- O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.
- Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus, / meu Rochedo; não existe nele mal!"

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,54-58)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?" O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

Como astros no mundo vós resplandeceis, / mensagem de vida ao mundo anunciando; / da vida a Palavra com fé proclamais, / quais astros luzentes no mundo brilhais!

10. EVANGELHO (Lc 6,39-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus contou uma parábola aos discípulos: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, oremos com toda confiança a Deus Pai, que nos oferece a vitória sobre a morte, e supliquemos dizendo:

T. Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.

L. Senhor, fazei que em vossa Igreja haja cada vez mais pessoas que, a começar pelas palavras, defendam os pobres, vossos preferidos, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.

L. Senhor, tornai-nos firmes e inabaláveis nas Obras de Misericórdia para com as irmãs e irmãos que sofrem, pois só assim nossas fadigas darão frutos e não serão em vão, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.

L. Senhor, que nossos governantes sejam árvores dos bons frutos do Bem Comum e da defesa dos Direitos Humanos, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, que vossa palavra da verdade seja luz para nossas consciências e nossas ações. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Preparemos a mesa do fruto da Árvore da Vida, que nos impulsiona a dar bons frutos - nossas palavras e atitudes - às irmãs e aos irmãos. Cantemos.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em nossos dons de pão e vinho, / apresentamos nossa missão. / Eis a resposta viva da fé, / eis nosso gesto de gratidão.

A vós, ó Deus da vida, / o nosso sincero louvor! / Que o nosso viver missionário / transforme este mundo no amor.

2. Tudo o que somos e fazemos / em vossas mãos queremos trazer. / Vós nos criastes para servir: / dispõe, ó Pai, do nosso viver!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que nos dais o que oferecemos e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

“Sobre reconciliação, II”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

S. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos da vossa paz!

S. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso

Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo espírito de reconciliação e de paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Ele nos conserve em comunhão com o papa Francisco e nosso bispo Pedro, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho, em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

[para o canto, pode-se usar a seguinte aclamação:]
Amém, louvor e glória ao Pai que em Cristo nos reconciliou!

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos, diz o Senhor.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

[Hinário ABC Litúrgico, p.39]

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão; / onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!
3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!
4. Onde eu encontrar um irmão / a chorar de tristeza, / sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria, pra florir gratidão!
5. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar / e dar sem receber! / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

Ou:

1. Ao recebermos, Senhor, / tua presença sagrada / pra confirmar teu amor, / faze de nós tua morada. / Surge um sincero louvor, / brota a semente plantada, / faz-nos seguir teu caminho, / sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem! / Este chão é terra santa, irmãos meus. / Venham, orem, comam, cantem, / venham todos e renovem a esperança no Senhor!

2. O Filho de Deus com o Pai / e o Espírito Santo, / nesta Trindade um só ser, / que pede a nós sermos santos. / Dá-nos, Jesus, teu poder / de se doar sem medida, / deixa que compreendamos / que este é o sentido da vida.
3. Ao irmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo: / faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo, / sem descuidar dos irmãos, / mil faces da tua face. / Faze que o coração sinta / a força da caridade

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Tendo recebido o pão que nos salva, nós vos pedimos, ó Deus, que este sacramento, alimentando-nos na terra, nos faça participar da vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. ENVIO

1. Senhor, eu quero te agradecer / por todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.

Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora, evangelizar. (bis)

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos / a graça, o perdão, o anúncio da Salvação.
3. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço a você pra que fique mais perto de mim. / Senhor, às vezes me ponho a chorar / e não compreendo por que o mundo sofre sem fim.

VEM AÍ O TEMPO DA QUARESMA!

Entenda um pouco mais sobre ele!

433. A Quaresma é o tempo em que a Igreja se une todos os anos, durante os quarenta dias, ao mistério de Jesus no deserto. Começa em um dia de semana, a Quarta-feira de Cinzas, cuja data é móvel, e termina na Quinta-feira Santa, antes da missa da Ceia do Senhor. Possui seis domingos; o sexto se chama "Domingo de Ramos" e com ele começa a Semana Santa.

434. As características fundamentais deste tempo são:

(...) Espiritualidade: Penitência e Conversão; Ensino: A Misericórdia de Deus; Cor: Roxa (e Róseo, no quarto Domingo).

435. Tanto na liturgia quanto na catequese litúrgica, é preciso recordar o duplo sentido quaresmal, que faz o cristão voltar-se a esses dois eventos: a páscoa do Senhor e o batismo recebido, fazendo os fiéis ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregarem-se à oração. As obras penitenciais são o sinal da participação no mistério de Cristo, que, por nossa causa, se faz penitente, recorrendo ao jejum e ao deserto.

436. Com criatividade, pode-se atualizar as obras típicas da quaresma - oração, jejum, caridade - adaptando-as à sensibilidade dos tempos atuais, buscando estar em unidade com as campanhas da fraternidade, sem desviar-se da natureza e do objetivo próprio desse tempo litúrgico.

O elenco das leituras da missa propõe três itinerários quaresmais. Este ano, estamos no ano C:

Ano C: a penitência e a conversão aparecem bem evidenciados (cf. "Figueira Estéril", "Pai bondoso", "Mulher Pecadora").

Observações:

Não se ornamenta o altar com flores; o toque de instrumentos musicais deve apenas sustentar o canto, mantendo assim a íntima conexão com a espiritualidade desse tempo de conversão.

**Trechos do "Diretório Diocesano de Liturgia"
Para saber mais, procure adquirir o diretório,
que reúne todas as informações sobre a Liturgia.**

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Eclo 17,20-28; Sl 31(32); Mc 10,17-27.

3ª feira: Eclo 35,1-15; Sl 49(50); Mc 10,28-31.

CINZAS: Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18.

5ª feira: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25.

6ª feira: Is 58,1-9; Sl 50(51); Mt 9,14-15.

Sábado: Is 58,9-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32.

1º DTQ: Dt 26,4-10; Sl 90(91); Rm 10,8-13; Lc 4,1-13.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Assessoria da Equipe de Redação: Pe. Guilherme Franco Octaviano
- **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz -
Diagramação: Fabio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Humberto Pastore MTB 13.382 - **Tiragem:** 80 mil -
Impressão: www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre